



COPA DO MUNDO em 2014 e OLIMPIADAS de 2016: grandes oportunidades para a evangelização dos povos

Pr. Deuramar Ribeiro Leite (*)



No livro dos Atos dos Apóstolos capítulo 2 e versículos 5 à 8, a Bíblia diz: **"5 Habitavam então em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações que há debaixo do céu. 6 Ouvindo-se, pois, aquele ruído, ajuntou-se a multidão; e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. 7 E todos pasmavam e se admiravam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses que estão falando? 8 Como é, pois, que os ouvimos falar cada um na própria língua em que nascemos?"** (Grifo meu).

Os versículos acima mostram-nos o grande momento em que o Espírito Santo inaugurava a Igreja fundada e edificada por Jesus Cristo (Mateus 16.18) ocasião em que se comemorava uma das três grandes festas em Israel entre elas a das Primícias (colheita dos primeiros grãos) ou Pentecostes.

Naqueles dias em Jerusalém, a Bíblia nos diz que homens judeus oriundos das diversas partes do mundo se encontravam na cidade para a festa (v.5). Todas as nacionalidades representadas reconheceram seus idiomas sendo falados pelos apóstolos (v.8), uma excelente ocasião para a divulgação da principal obra realizada pelo Espírito Santo: convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo de Deus (João 16.8).

Cheio do poder do Espírito, Pedro falou a todos sobre o que estava acontecendo e quase três mil almas se renderam a Cristo (2.41). É essa a nossa missão!

Acredito que esses dois grandes eventos que ocorrerão no Brasil, serão uma porta aberta para a divulgação do evangelho de Cristo aos povos (outras línguas) que estarão em nosso país. Qualquer turista que vir a ouvir as Boas Novas da Salvação, decidindo sua vida a Cristo ou permitindo a sementeira da Palavra de Deus em seu coração, sairá de nosso país da mesma forma como fez o eunuco da rainha de Candace, o qual após o ouvir o Evangelho pregado por Felipe e crer nele, foi batizado e seguiu o seu caminho com júbilo. Conforme Ireneu (180 d.C) diz que aquele homem se tornou um missionário entre os etíopes.



"Sem dúvida alguma, a escolha do Rio de Janeiro para sede em 2016 do maior evento esportivo do mundo, os Jogos Olímpicos, é uma das maiores conquistas brasileiras no cenário esportivo mundial nos últimos anos. Entretanto, para nós que há décadas militamos no uso desta linguagem universal como ferramenta evangelística, Rio 2016 tem um enfoque mais relevante que o aspecto meramente esportivo e econômico. Com esta escolha o Brasil se projeta em definitivo no mapa de

esporte mundial. Serão cinco anos de grandes eventos esportivos no Brasil, começando em 2011 com os Jogos Militares Mundiais, também na cidade do Rio de Janeiro, a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo de Futebol em 2014, e os Jogos Olímpicos em 2016, sem contar com um sem número de eventos paralelos para teste de instalações etc. Porém, este privilégio implica também em grandes responsabilidades para nossa Igreja. Muitos líderes em nosso país questionam o uso destes eventos esportivos como palco para ações

evangelísticas. É preciso, porém, dizer que o binômio esporte-missões remonta aos primórdios da Igreja Cristã”.

“A confirmação do Rio de Janeiro, e conseqüentemente do Brasil, como cidade-sede das Olimpíadas em 2016 abre oportunidades de fazer missões mundiais sem sair do país, e de quebra mobilizar um exército de evangelistas” (publicado pelo pastor Paulo Teixeira em seu blog).

A Bíblia diz que tudo que vier a nossa mão para fazer devemos realizar conforme a nossa força (Eclesiastes 9.10). O Espírito Santo não nos deixará só, Ele nos guiará para isso e concederá força para que o Evangelho de Cristo seja ministrado aos povos.

A incumbência da divulgação das Boas Novas de Salvação aos perdidos foi dada a igreja. Não podemos perder essa oportunidade, temos que manter nossa identidade não só como igreja evangélica, mas também como igreja evangelística (a que evangeliza). Disse Marcos Grava Vasconcelos-missionário da Junta de Missões Mundiais da CBB, “Se quisermos de fato que Jesus Cristo resplandeça sobre esta nação e povo, é tempo da Igreja brasileira despertar para as imensas oportunidades que tal escolha nos concederá (Efésios 5.14)”.

Lembremo-nos que a descida do Espírito Santo no Dia de Pentecostes, não foi como um turista à terra, Ele veio e está conosco até hoje. Porém, os turistas que estarão no Brasil durante os eventos já mencionados poderão ao regressarem suas terras, levarem em seus corações a presença do Senhor através da atuação Dele (Espírito Santo) (Atos 3.19).

Os eventos que se seguem, com certeza serão mais uma oportunidade que teremos de fazer missões mundiais sem sair de nosso país. Que possamos refletir nas palavras sábias de Salomão em Eclesiastes 9.10: “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no Seol, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma”. Mais uma oportunidade aproveitada, ou, desperdiçada. Pense nisso!

Os irmãos que residem em outros Estados da Federação, durante o evento poderão também fazer missões, orando em favor dos que forem enviados (Col. 4. 2 e 3).



(*) Pr. Deuramar Ribeiro Leite, é
Co-Pastor da IEADA, Bacharel em Teologia,
Professor do CETEMAD,
Membro do Conselho de Pastores e
Assessor de Comunicação da Igreja Assembleia de Deus-CIADSETA
em Araguatins-TO.